



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

ATA Nº 236

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14 Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala de
15 reuniões, 14º andar do prédio nas dependências do PREVIMPA, situado na Rua Uruguai, nº
16 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua
17 ducentésima trigésima sexta reunião ordinária. Constatada a existência de quorum,
18 compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Presidente, Daniela Silveira Machado,
19 Chefe da Unidade Financeira, Carlos Fabretti Patrício, Rogério de Oliveira e Tiago Iesbick,
20 Economistas da Unidade de Investimentos, Ricardo Zucareli Pulvirenti e Luis Fernando de
21 Fraga Silva, Representantes do Conselho de Administração, a Atuária da ASSEPLA, Aline
22 Michele Buss Pereira e a Procuradora Municipal, Anelise Jacques da Silva. O Sr. Rodrigo,
23 Presidente, inicia a reunião expondo a pauta: 1) Informes Gerais; 2) Aluguel de Bova11; e 3)
24 Estratégias de Investimento. A reunião começa com a mesa discutindo a respeito da
25 continuidade ou não do aluguel de Bova11. O economista Carlos contribui para a discussão
26 relembrando que o tema do aluguel foi discutido anteriormente no Comitê. Uma vez que não
27 havia a autorização expressa na Resolução que estabelece as regras para as aplicações do
28 RPPS, encaminhou consulta ao MPAS que indicou a possibilidade e as condições para alugar
29 os papéis. Assim, sugeriu encaminhar nova consulta ao Ministério anexando as duas
30 orientações contraditórias (a enviada para nós indicando a possibilidade de alugar e a enviada
31 para a Banrisul Corretora que indicou a impossibilidade de alugar) e, ainda, caso o Comitê
32 entenda pela continuidade do aluguel, mesmo com a nova informação do MPAS repassada à
33 Banrisul Corretora, antes de iniciar a operação, encaminhar consulta à Procuradoria
34 Especializada, devidamente formalizada em Processo Administrativo, indagando sobre a
35 regularidade da operação de aluguel. A procuradora municipal Anelise dá sua posição
36 “Gostaria de que ficasse registrado que a minha opinião hoje, considerando as informações
37 que o Tiago nos deu que temos investimentos onde o gestor faz aluguel e o Artigo 10 da
38 Resolução 3922 de 25/10/2014 do Banco Central, é que estamos autorizados a fazer aluguel.
39 Porém se for realizada a consulta e o Ministério da Previdência nos informar que não podemos
40 fazer, então o entendimento muda”. A mesa continua a discussão e finalmente define-se que
41 será feita uma nova consulta, através do Economista Tiago, ao Ministério da Previdência
42 questionando se o Previmpa pode investir em Fundos nos quais é conhecido que o gestor faz
43 aluguel, sem fazer referências às consultas anteriores. Após este encaminhamento o Sr. Tiago
44 inicia a apresentação sobre a fotografia atual da Economia Brasileira e as opções de
45 investimento dados os possíveis resultados das eleições. O Comitê inicia o debate a respeito
46 dos investimentos ponderados pelas eleições e encaminha, por motivos de proteção, manter os
47 investimentos em Renda Variável e transferir R\$ 70 milhões, aproximadamente 10% da
48 carteira atual, do Fundo Caixa IMA-B5 para o Fundo Caixa IRF-M1. Não havendo nenhum

49 outro assunto a ser tratado, o Sr. Rodrigo declara encerrada a presente reunião às quinze horas
50 e cinquenta minutos, sendo lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada
51 pelos representantes presentes:

52

53

54 Rodrigo Machado Costa

55 Presidente

56

57

58

59 Daniela Silveira Machado

60 Chefe da Unidade Financeira

61

62

63

64

65 Carlos Fabretti Patrício

Rogério de Oliveira

Tiago Iesbick

66 Economistas da Unidade de Investimentos

67

68

69

70

71 Ricardo Zucareli Pulvirenti

Luis Fernando de Fraga Silva

72 Representante do Conselho de Administração

73

74

75

76

77 Aline Michele Buss Pereira

78 Atuária ASSEPLA/PREVIMPA

79

80

81

82 Anelise Jacques da Silva

83 Procuradora Municipal

84

85

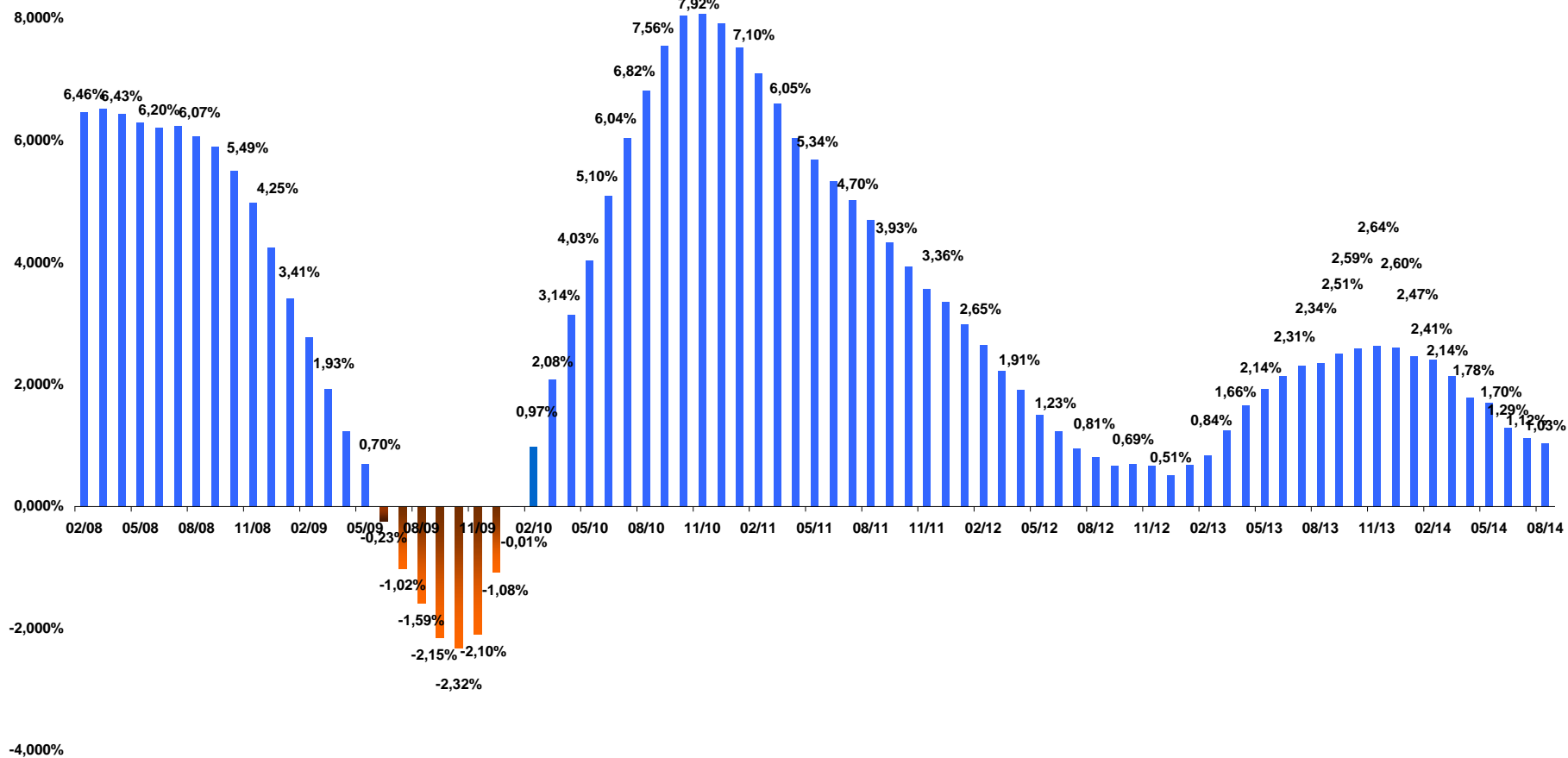
86

87

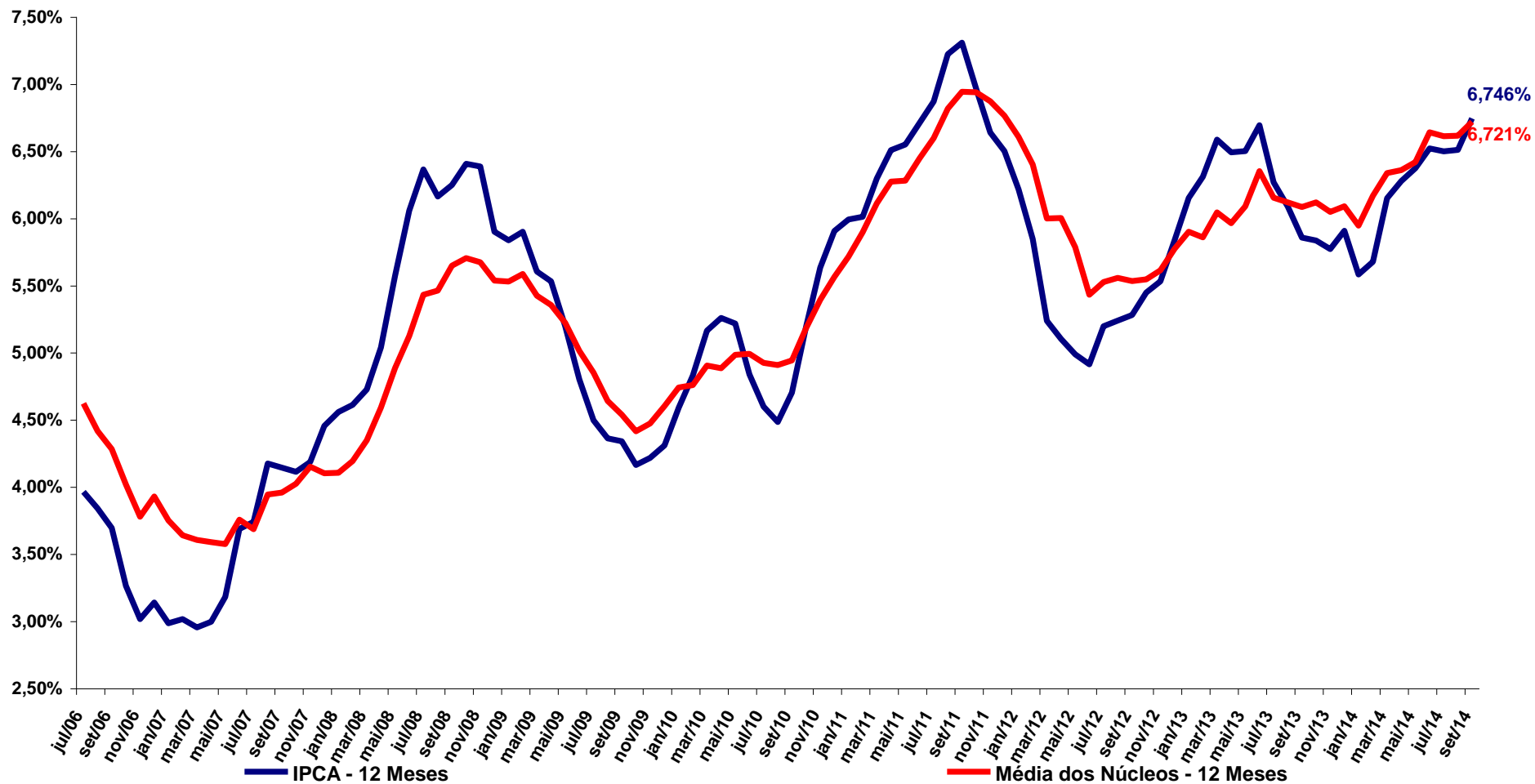
88

Fotografia Atual

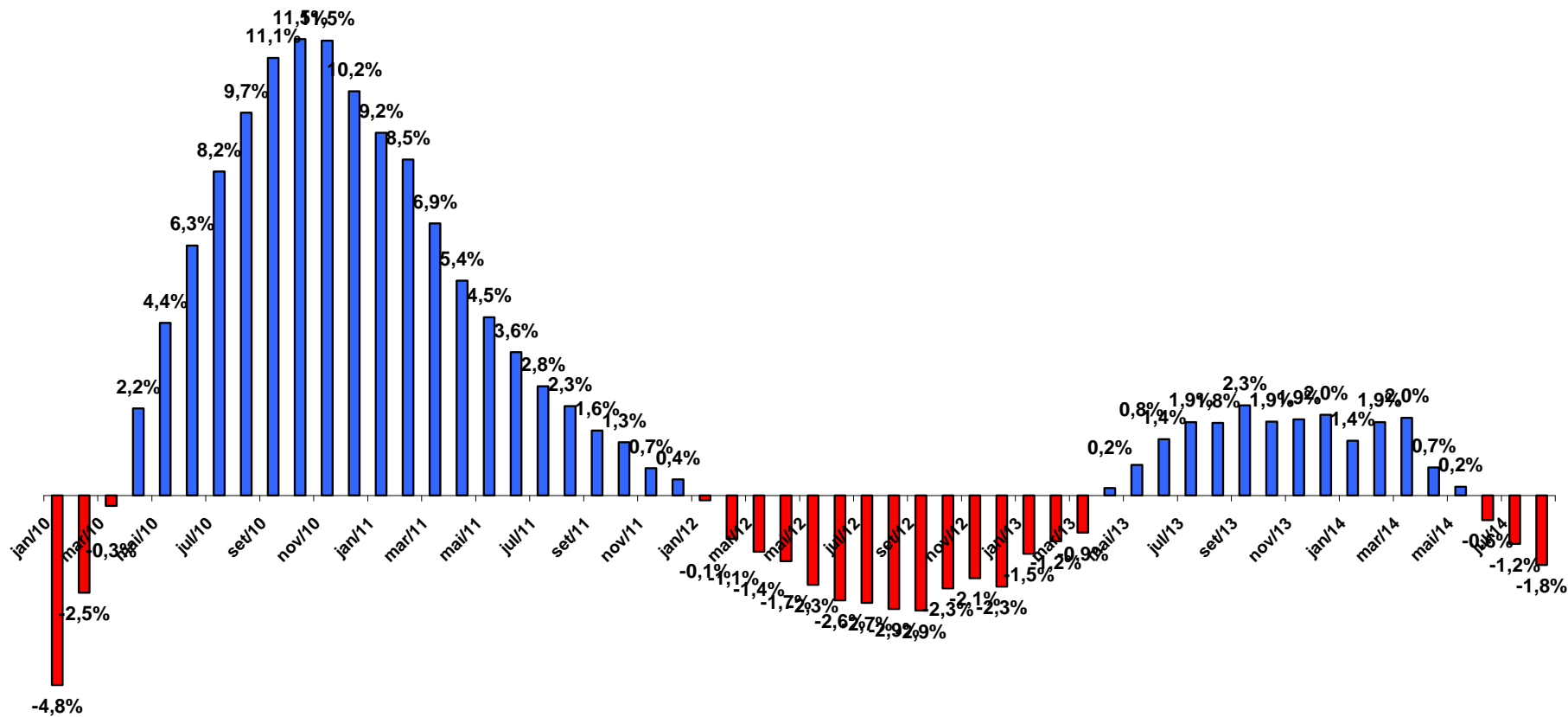
IBC-Br - % 12 Meses

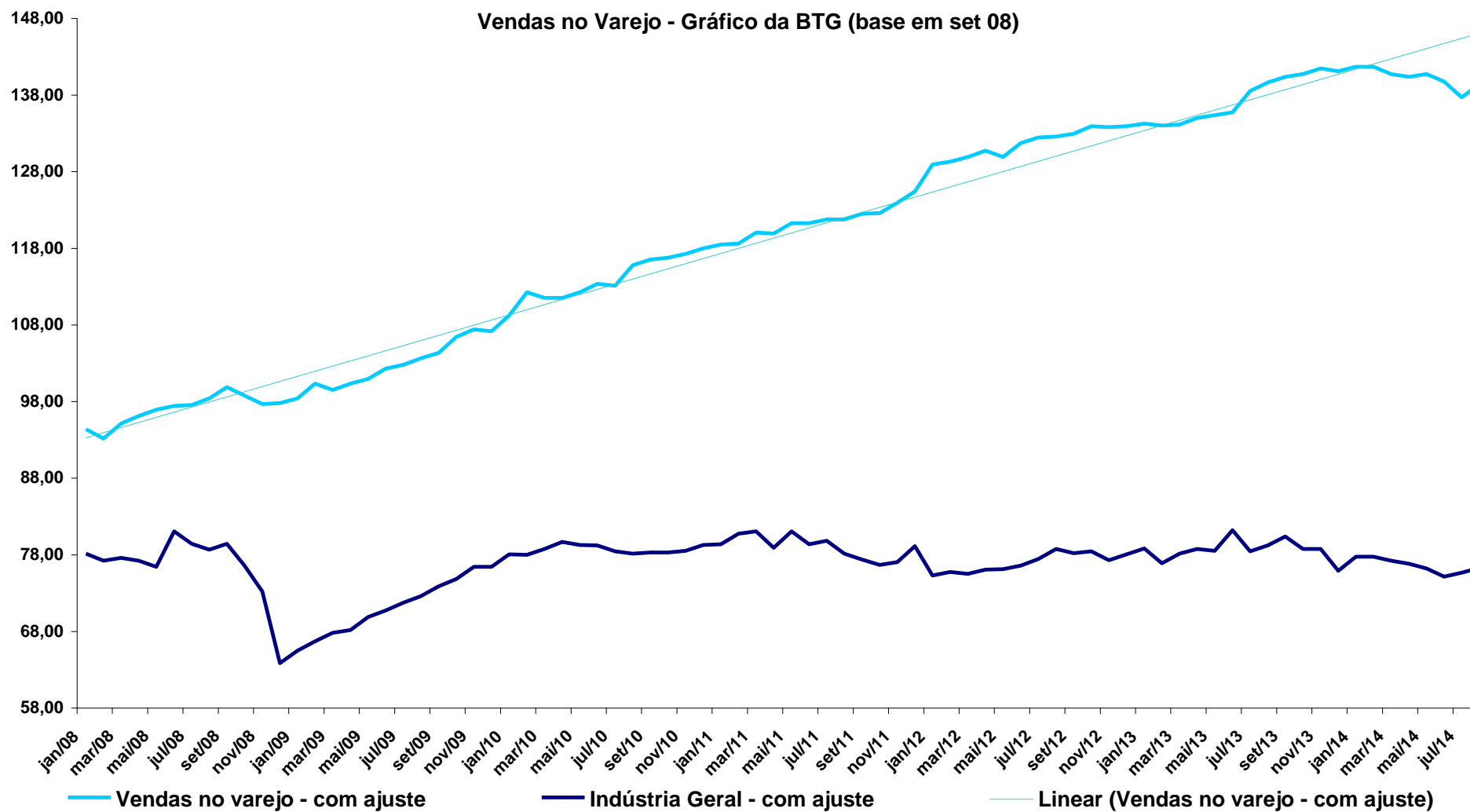


IPCA e Núcleos

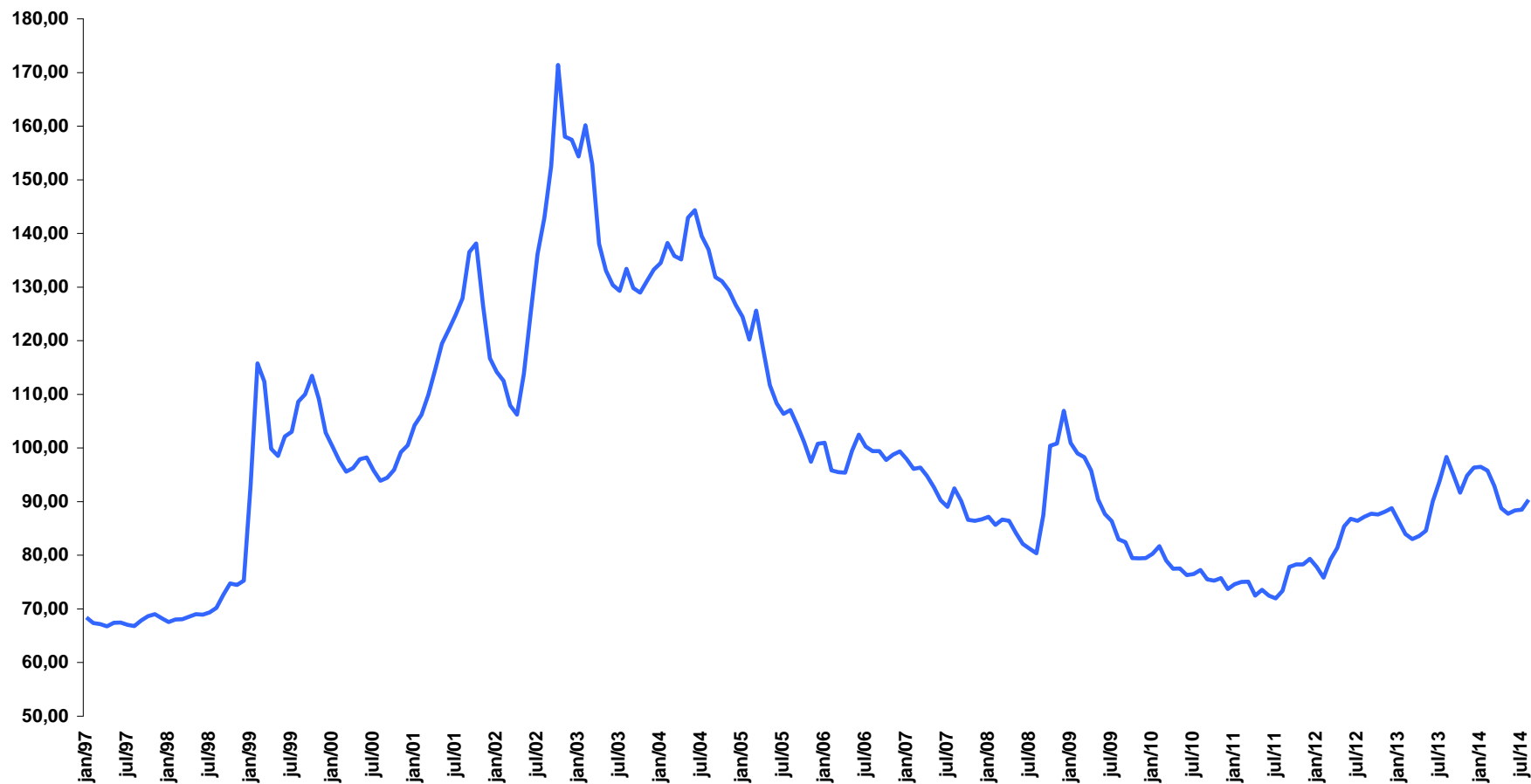


Indústria geral - Taxa Anual - Sem Ajuste



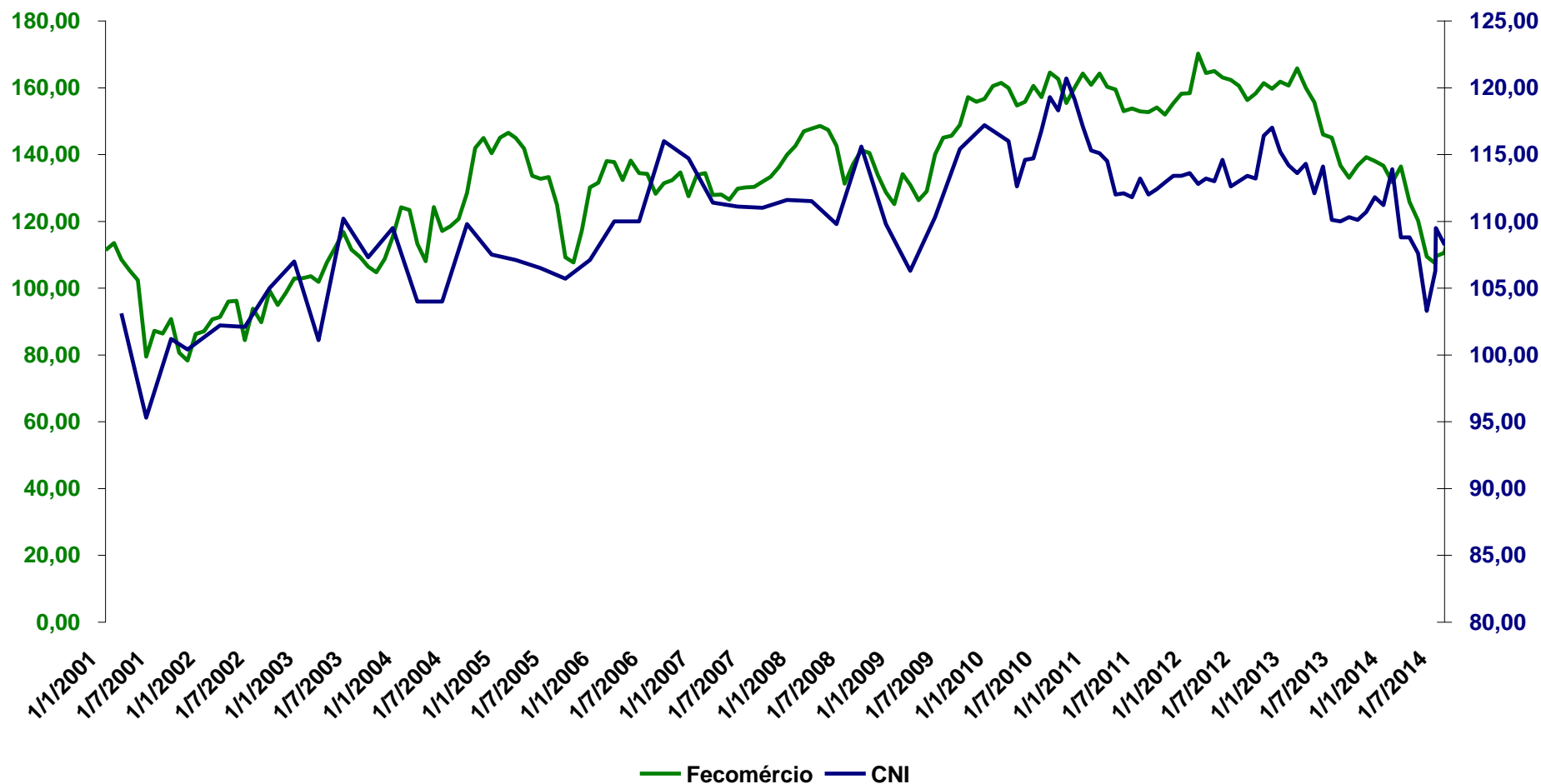


Índice da taxa de câmbio efetiva real (IPCA)

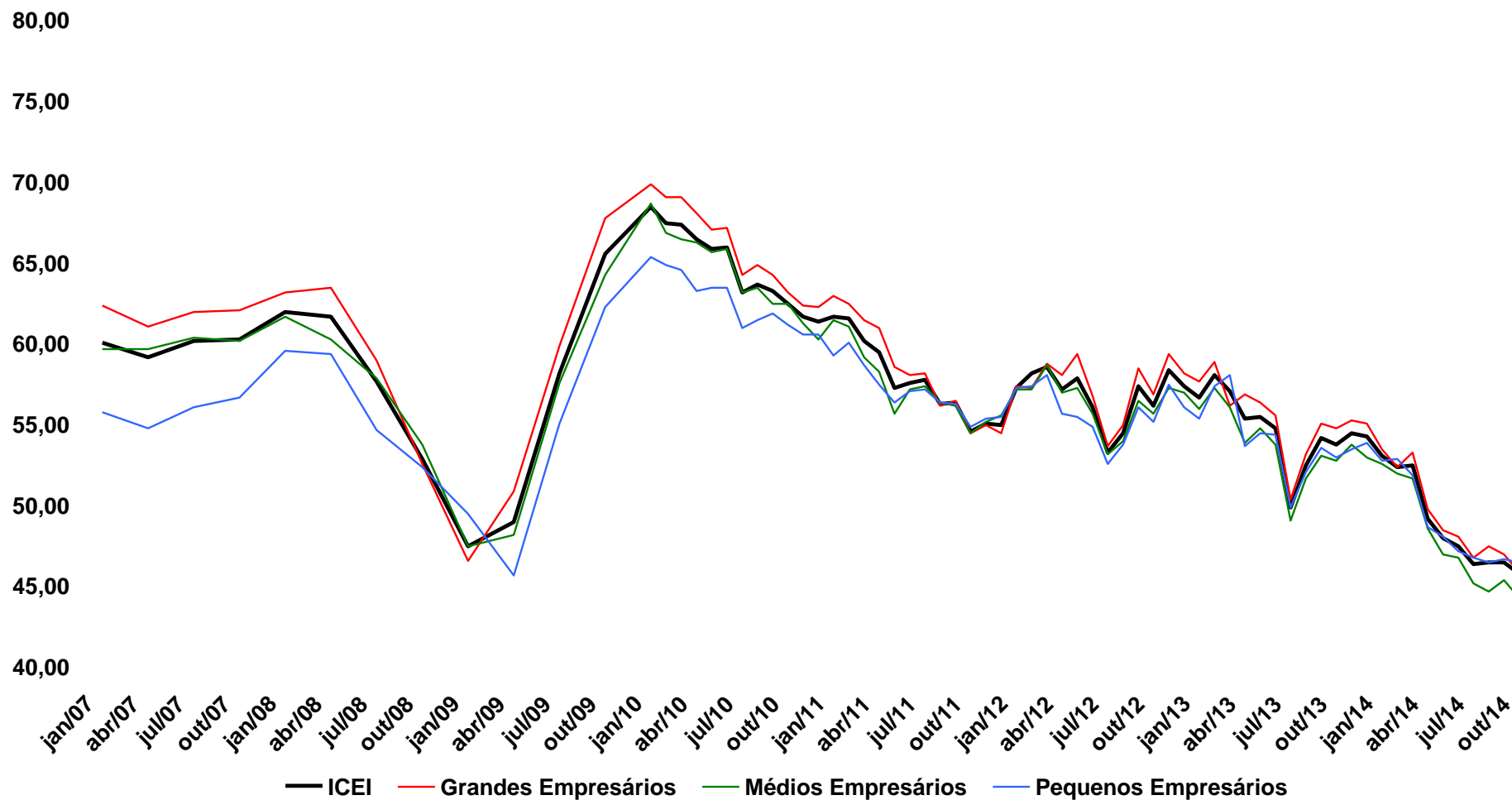


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

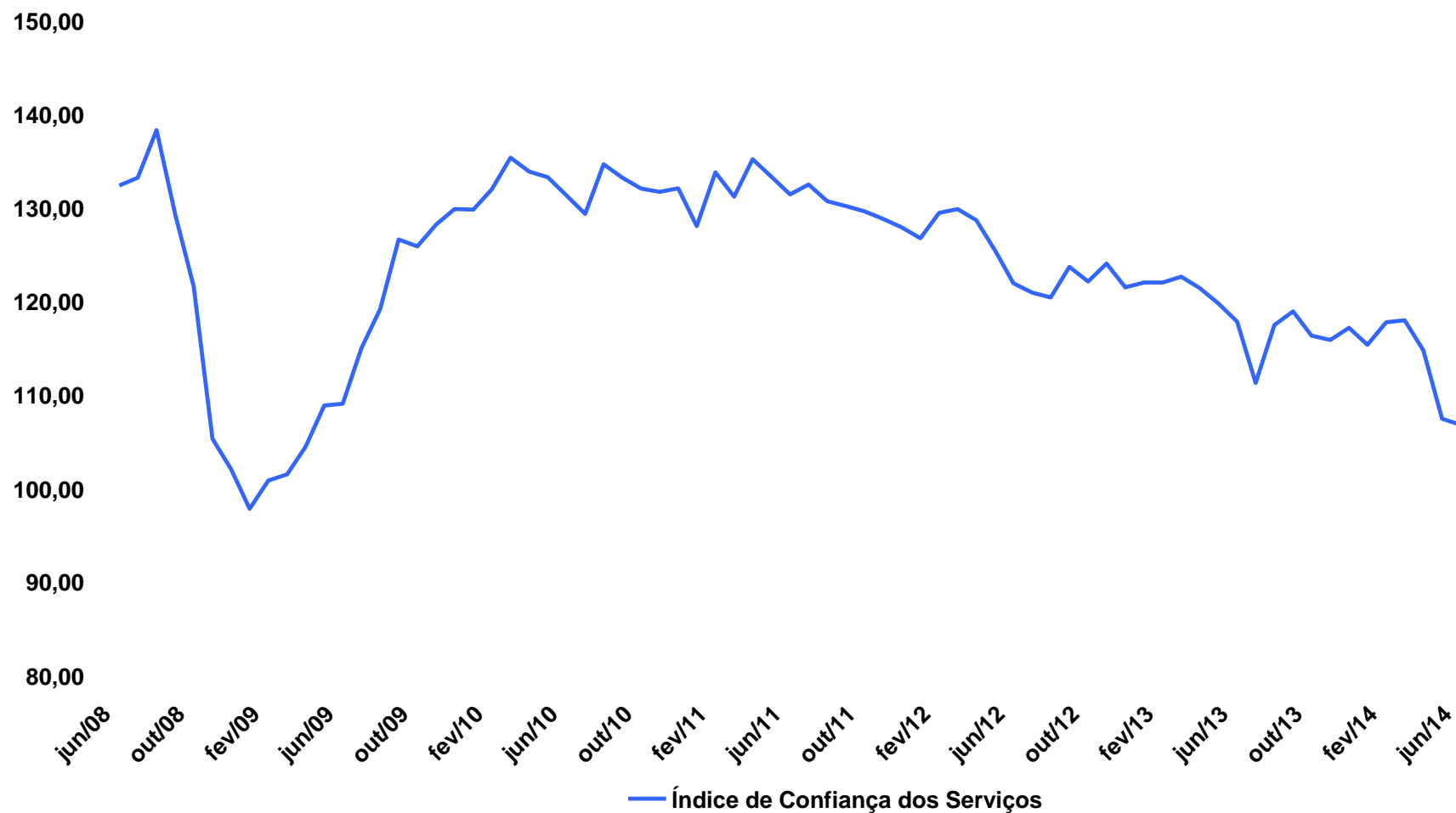
Índice de Confiança do Consumidor



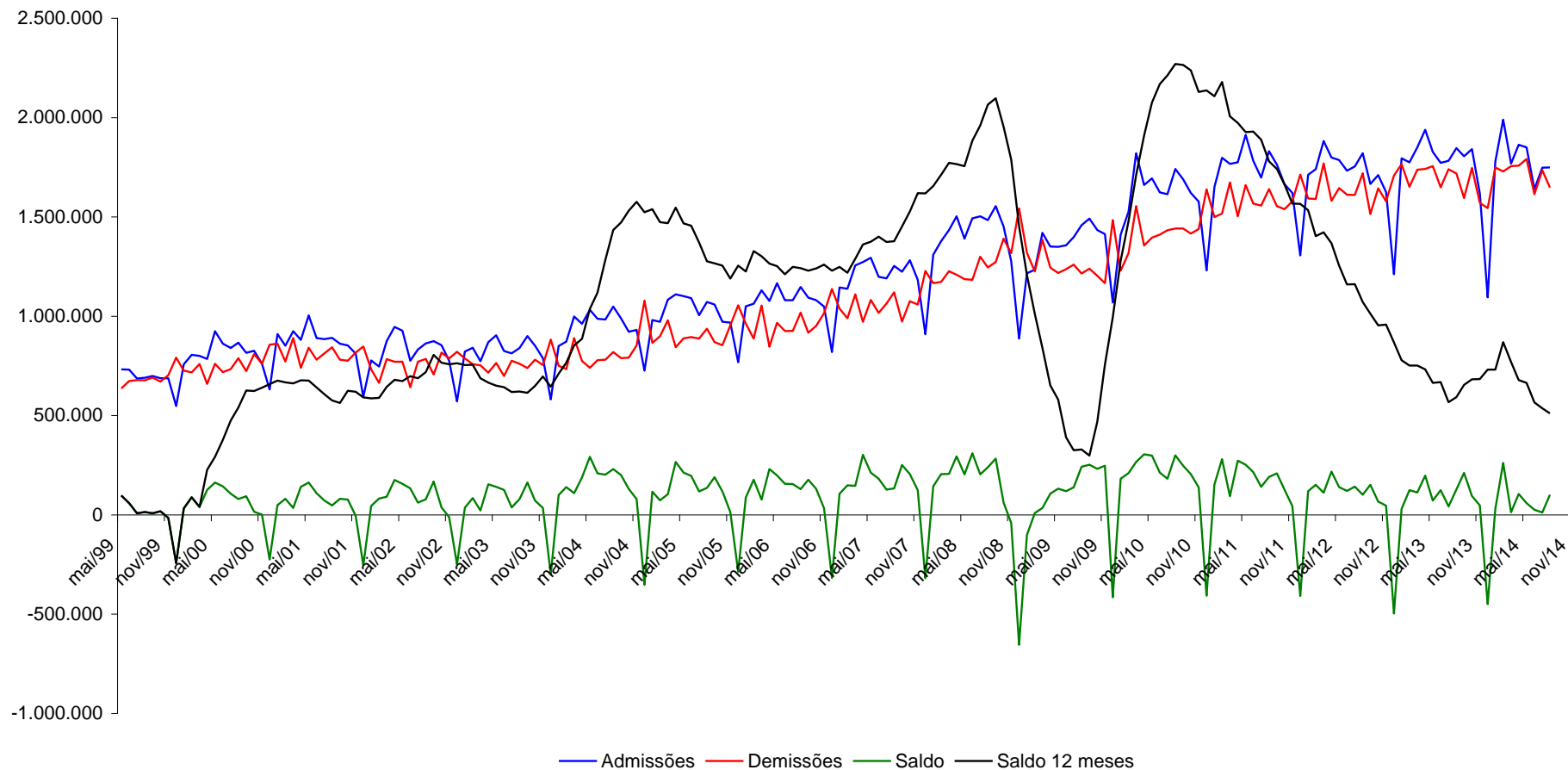
Índice de Confiança do Empresário



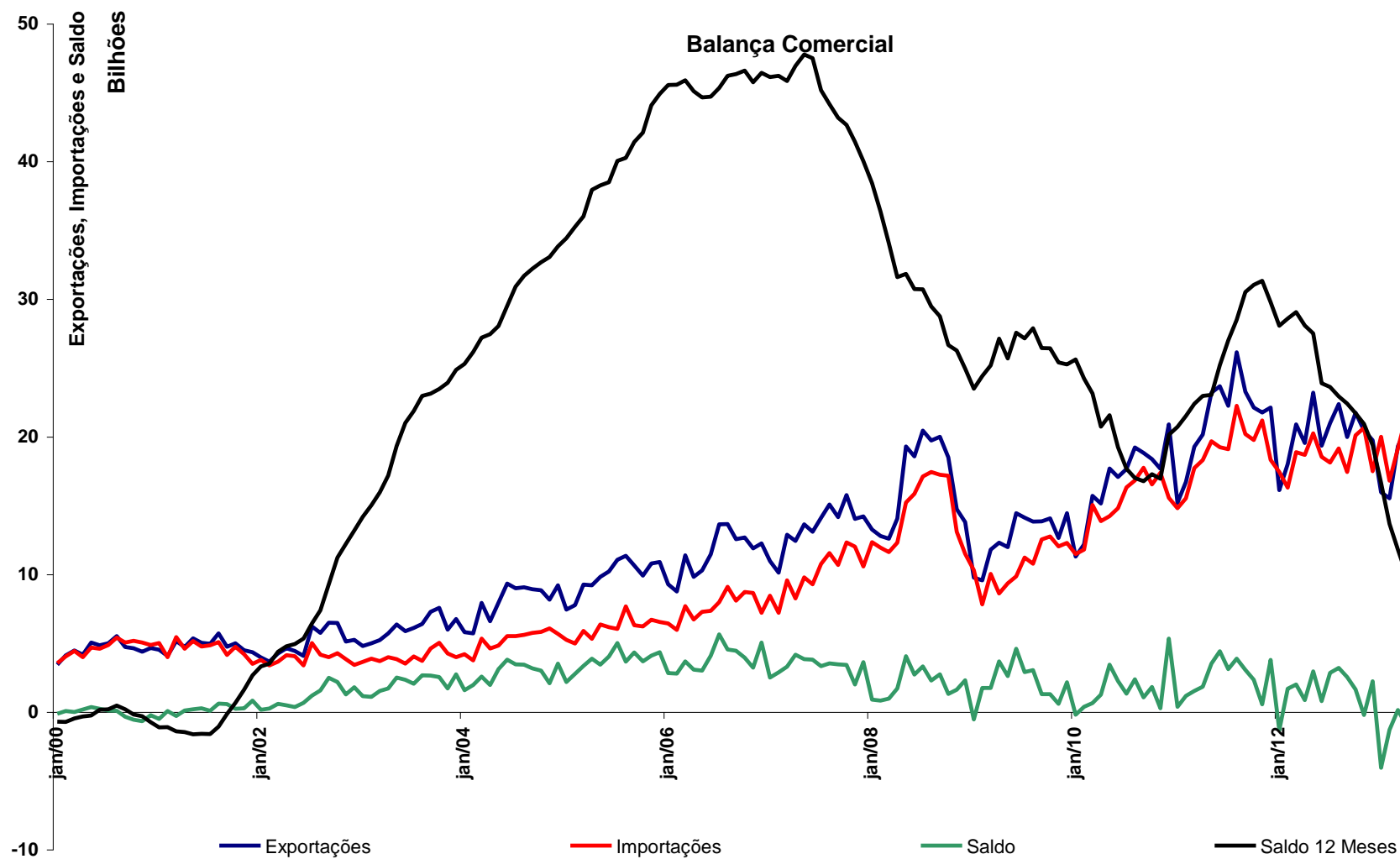
Índice de Confiança dos Serviços



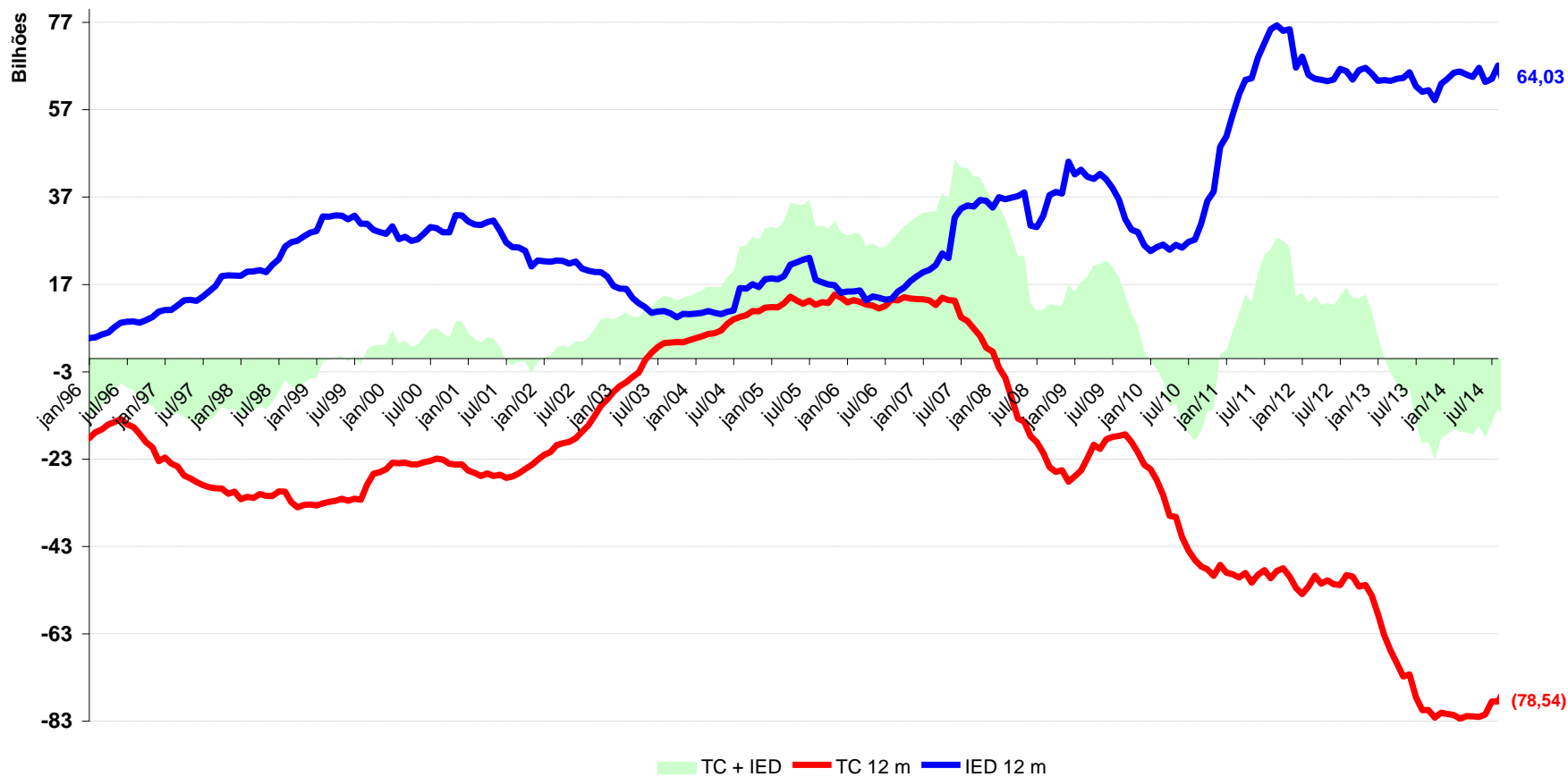
CAGED



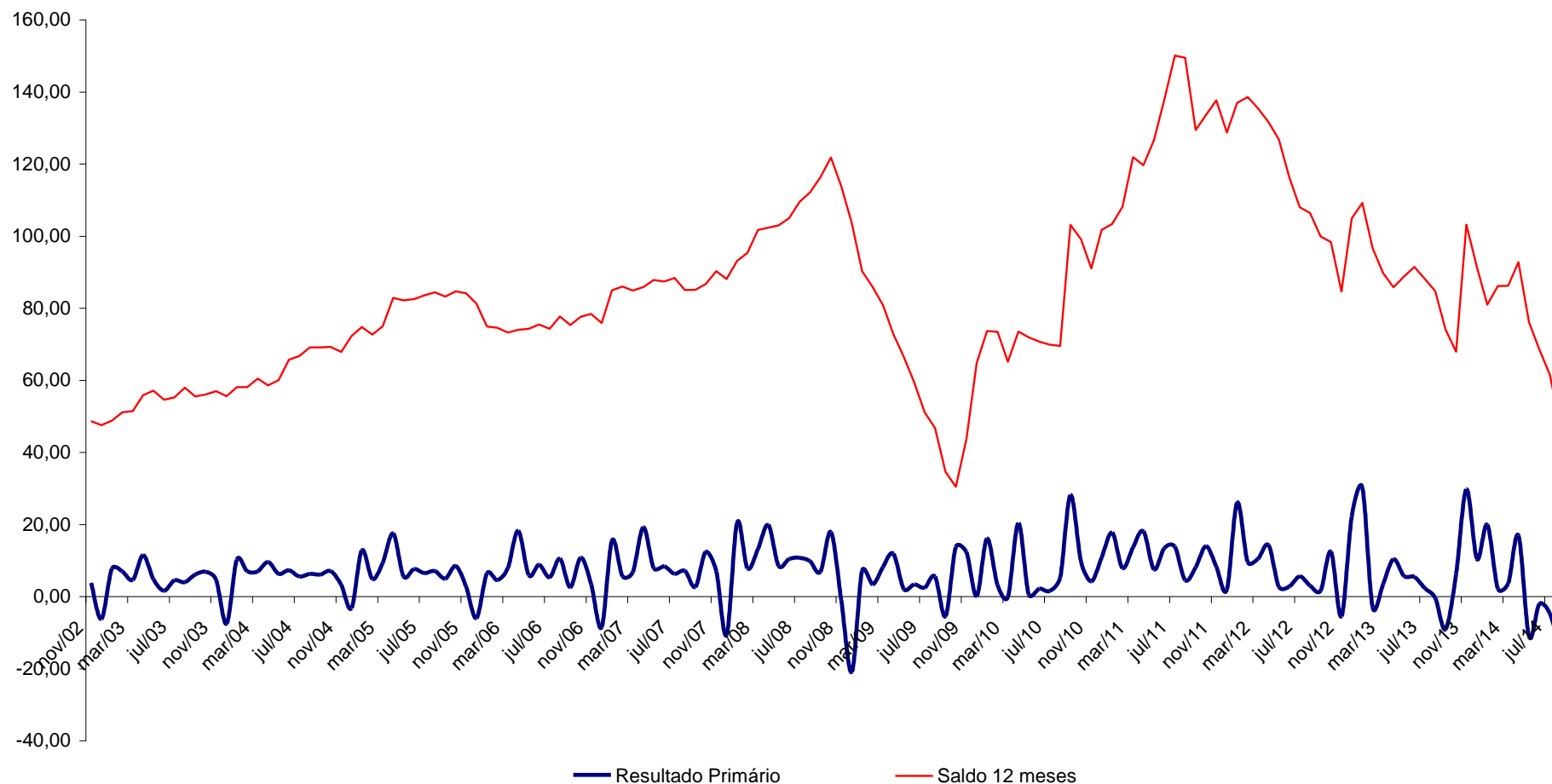
COMITÊ DE INVESTIMENTOS



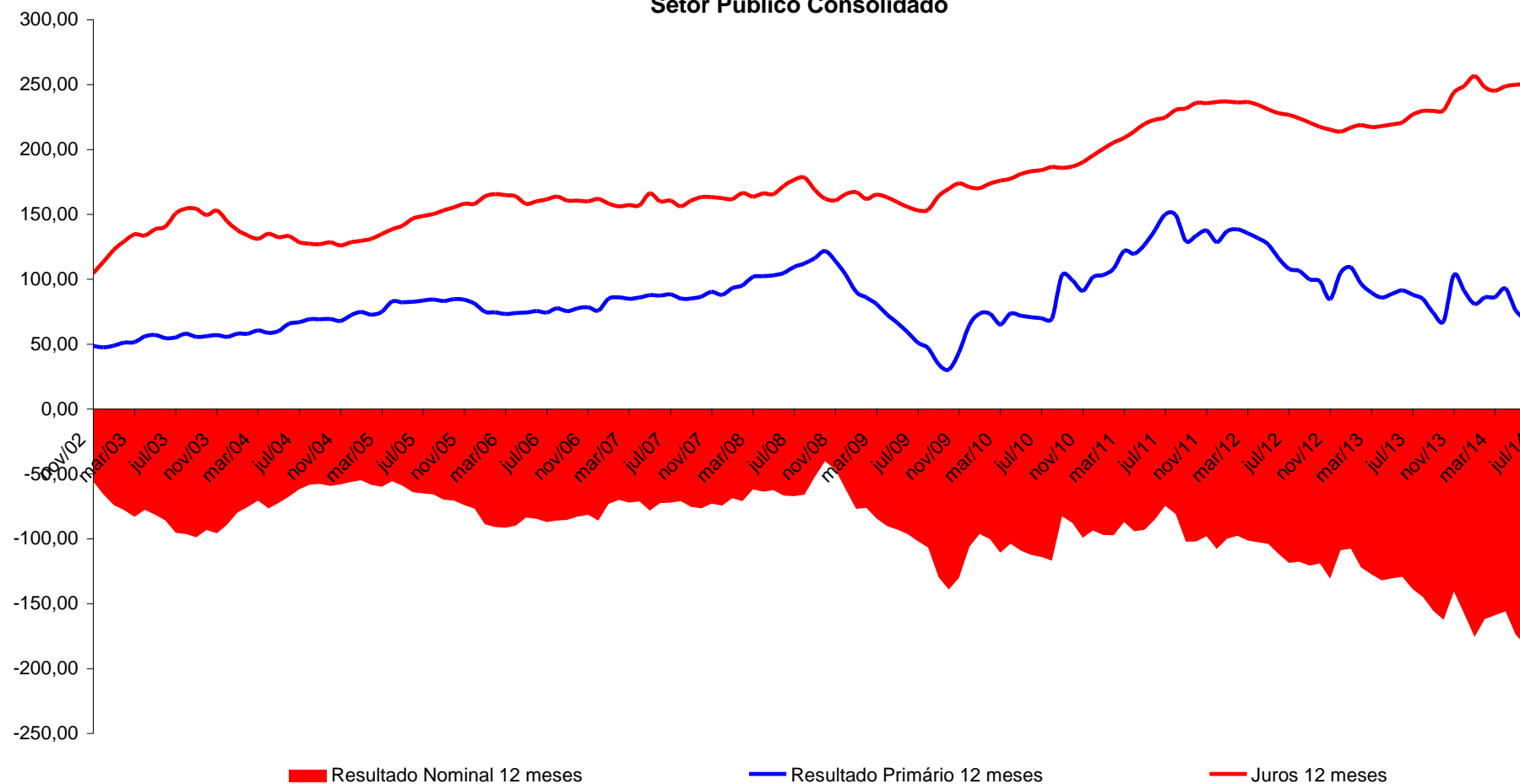
Transações Correntes x Investimento Estrangeiro Direto



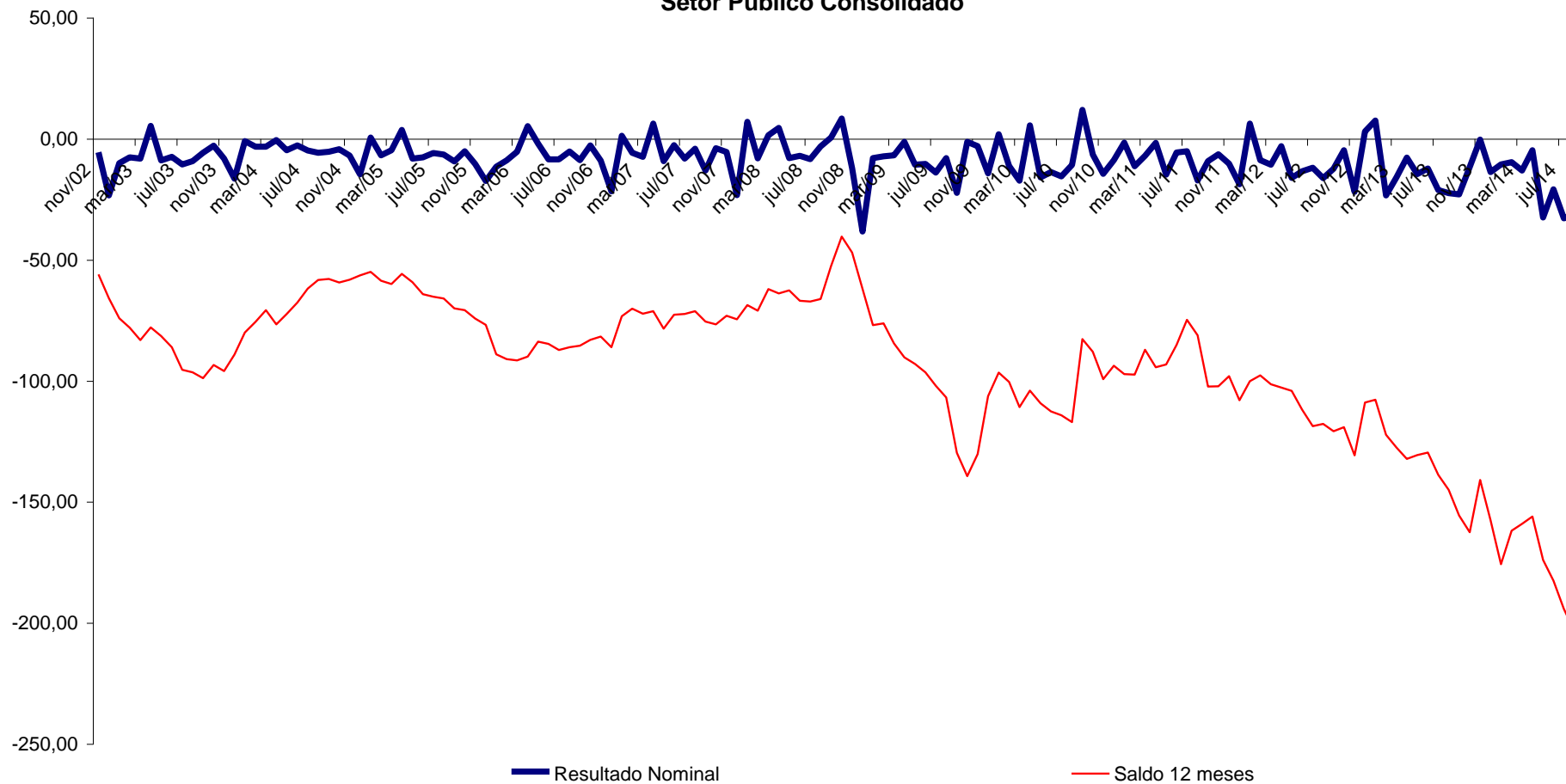
Resultado Primário Setor Público Consolidado



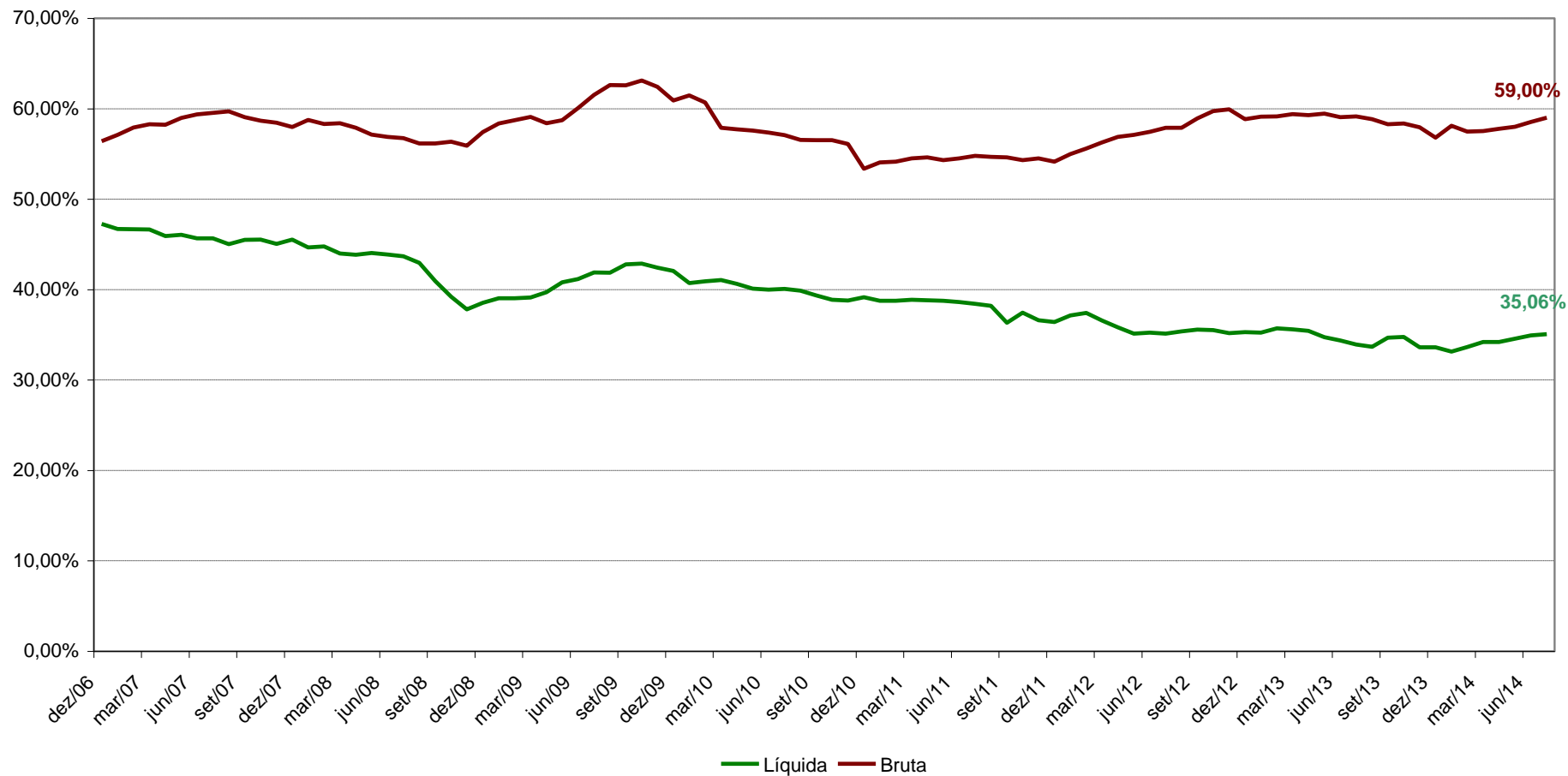
**Resultado Nominal
Setor Público Consolidado**



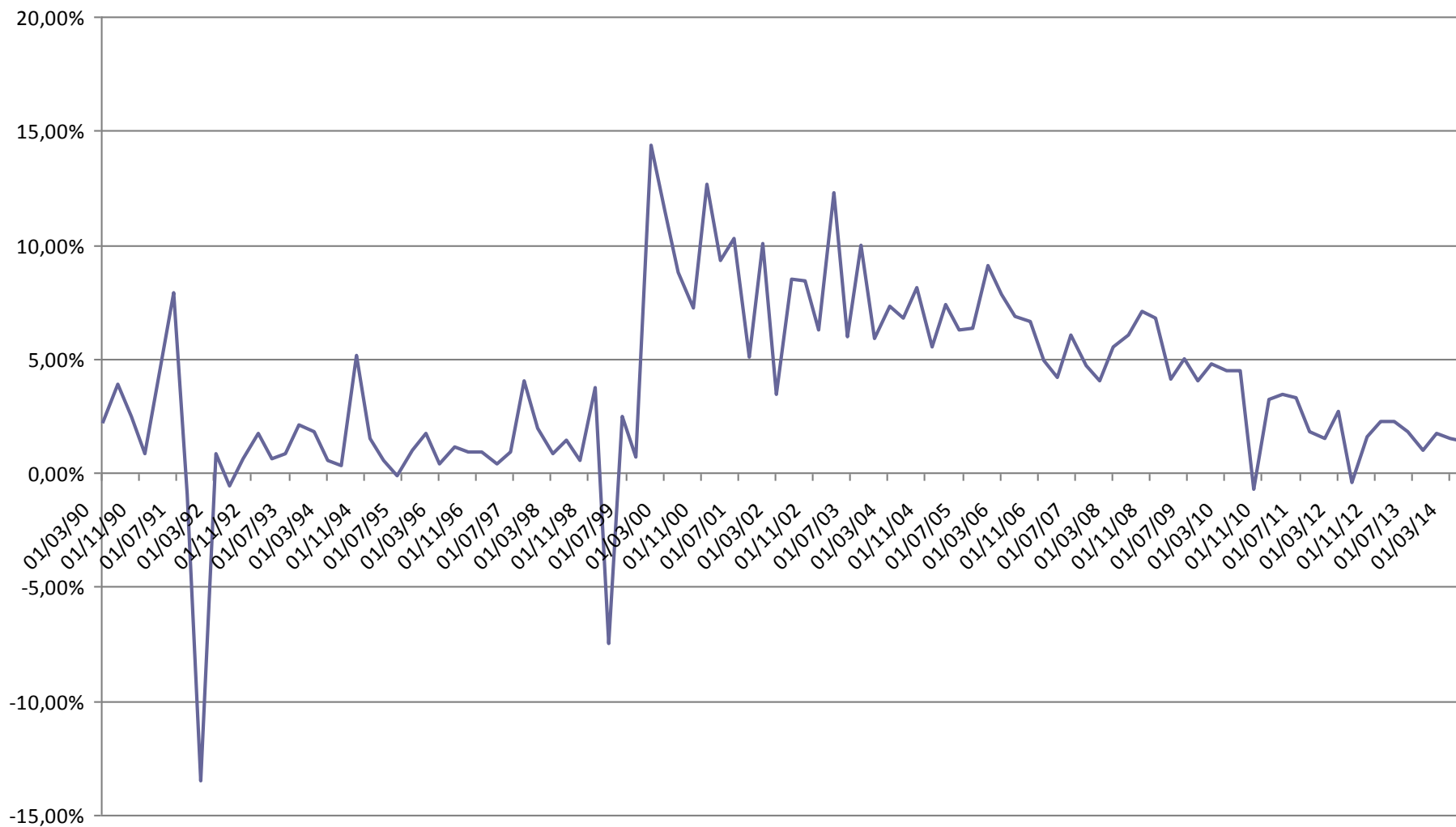
**Resultado Nominal
Setor Público Consolidado**



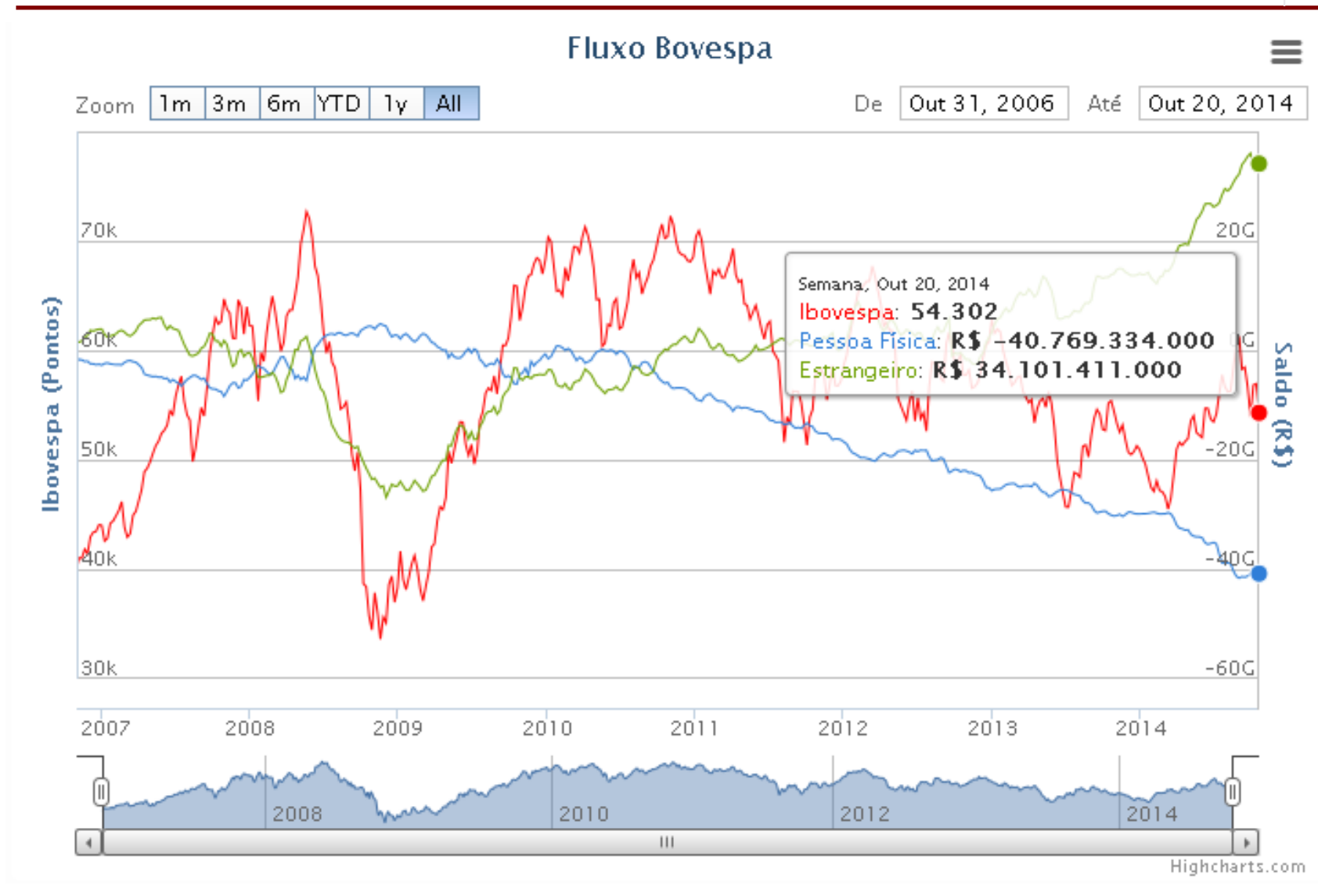
Dívida Pública Líquida e Bruta % PIB



Razão Lucro em relação ao Patrimonio Liquido da Petrobras

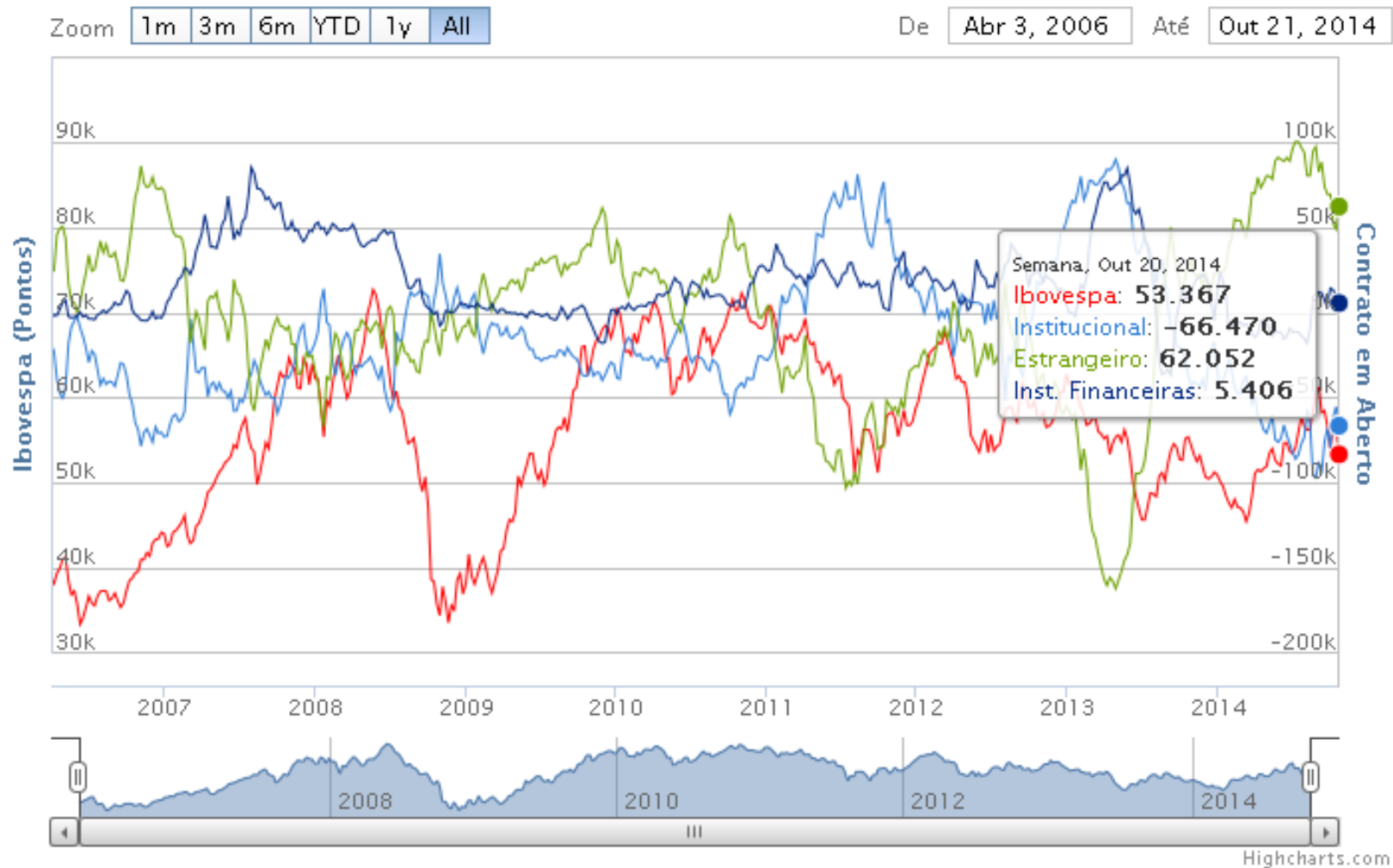


COMITÊ DE INVESTIMENTOS



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Fluxo BMF



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ANÁLISE DE DANIELA MILANESE e FABIO ALVES

Os números vêm de cálculos feitos por participantes do mercado, num levantamento informal com cerca de 40 profissionais entre gestores, economistas, analistas, operadores e tesoureiros, no Brasil e no exterior, etc...

Ativo ou Pesquisa	DANIELA MILANESE no dia 3/10/2014			FABIO ALVES - 15/10/2014					PESQUISA DATA			
	Cotação (2/10/2014)	Chance de Vitória dos Candidatos Imputadas no Preço e Resultado de Pesquisas		Cotação (14/10/2014)	Chance de Vitória dos Candidatos Imputadas no Preço, antes debate BAND (1)		Cotação (15/10/2014)	Chance de Vitória dos Candidatos Imputadas no Preço, após o debate BAND (2)		Cotação (23/10/2014) após às 10hs	Chance de Vitória dos Candidatos Imputadas no Preço, antes debate BAND (1)	
		Dilma	Aécio ou Marina		Dilma	Aécio ou Marina		Dilma	Aécio ou Marina		Dilma	Aécio ou Marina
IBOPE -2/10/2014 - Projeção 2º turno Tracking Mercado		43%	36%		49%	51%		50%	50%		52%	48%
PN PETROBRAS	17,3	73%	27%	21,65			20,15			16,04		
Dolar Cotação	2,4908	70%	30%	2,399			2,457					
Juro Futuro Jan/21	12,33%	66%	34%	11,27%			11,30%			11,98		
Juro Futuro DI1V16	12,32%	66%	34%	11,87%			12,02%			12,23%		
CDS	176	66%	34%									
NTN-B 2050 (4)	6,28%	59%	41%	5,65%			5,80%			5,65%		
Petróleo Barril Brend	93,74			85,61			83,6			85,78		
US10Y	0,49%			0,29%			0,29%			2,26%		

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Estratégia de alocação de recursos Com base nas Eleições

Estratégia de Alto Risco e curtíssimo prazo

- Alterar a alocação dos recursos na sexta-feira pré-eleições com base em nossa expectativa de desfecho do pleito, a fim de capitalizar com a correção dos preços na segunda-feira pós eleições.

Cenário 1: Vitória da Dilma (continuidade)

- Reduzir alocação em renda variável em “X” milhões, uma vez que a bolsa passaria por uma forte correção na segunda-feira, deslocando-se rumo aos 50.000 pontos no curtíssimo prazo;
- Reduzir alocação em IMA-B5 em “X” milhões, uma vez que a taxa de 10 anos seria pressionada para cima, rumo aos 6,5% no curtíssimo prazo.

Cenário 2: Vitória de Aécio

- Alocar “X” milhões em renda variável, uma vez que a bolsa passaria por uma forte correção na segunda-feira, deslocando-se rumo aos 60.000 pontos no curtíssimo prazo;
- Alocar “X” milhões em IMA-B5+, uma vez que os papéis mais longos passariam por uma compressão de prêmios na segunda-feira, com a taxa de 10 anos se deslocando para abaixo de 5,50% no curtíssimo prazo.

Estratégia de menor risco e curto prazo (até final do ano)

- Alterar a alocação dos recursos ao longo da semana pós-eleições, a fim de capitalizar com as oportunidades a serem criadas com o desfecho do pleito.

Cenário 1: Vitória de Dilma (sem benefício da dúvida)

- Manter alocação prioritariamente em LFT, DI, IRFM-1 e IMA-B5.
- Pincelar boas oportunidades de compra de títulos públicos não tão longos (máximo de 10 anos) e com taxas acima de 6,20%;
- Alocar recursos para trade de curto prazo em IMA-B5+ se a taxa de 10 anos superar a máxima do ano (6,96%) no curtíssimo prazo;
- Analisar aumento de participação em renda variável se o índice romper para baixo os 50.000 pontos;
- Analisar entrada em fundo dedicado à Petrobras se as cotações forem abaixo de R\$15,00
- Analisar entrada em fundo dedicado à Vale se as cotações forem abaixo de R\$22,00

Cenário 2: Vitória de Aécio (com benefício da dúvida)

- Mudar gradualmente a alocação dos recursos abrindo espaço para alocações mais arriscadas como IMA-B e IMA-B5+.
- Analisar realização de IMA-B5 se a taxa de 10 anos romper para baixo os 5%.
- Pincelar boas oportunidades de compra de títulos públicos não tão longos (máximo de 10 anos) e com taxas acima de 6,05%;
- Analisar aumento de participação em renda variável se o índice ficar abaixo de 60.000 pontos;
- Analisar realização de renda variável se o índice superar os 67.000 pontos;
- Analisar entrada em fundo dedicado à Petrobras se as cotações ficarem abaixo de R\$22,00;
- Analisar entrada em fundo dedicado à Vale se as cotações ficarem abaixo de R\$28,00.

Estratégia de menor risco e médio prazo (ao longo de 2015)

- Alterar a alocação dos recursos ao longo do mandato do presidente eleito, com base nas indicações que forem sendo dadas ao mercado.

Cenário 1: Dilma - Curva de Aprendizagem

- Manter alocação prioritariamente em LFT, DI, IRFM-1 e IMA-B5, entretanto abrindo espaço para operações mais arriscadas em IMA-B e IMA-B5+;
- Pincelar boas oportunidades de compra de títulos públicos não tão longos (máximo de 10 anos) e com taxas acima de 6,10%;
- Alocar recursos para trade de curto prazo em IMA-B5+ se a taxa de 10 anos superar 6,80% ao longo de 2015;
- Analisar aumento de participação em renda variável se o índice ficar abaixo dos 60.000 pontos ao longo de 2015;
- Analisar entrada em fundo dedicado à Petrobras se as cotações ficarem abaixo de R\$20,00 ao longo de 2015;
- Analisar entrada em fundo dedicado à Vale se as cotações ficarem abaixo de R\$28,00 ao longo de 2015.

Cenário 2: Dilma – Aposta redobrada

- Manter alocação em LFT, DI, IRFM-1 e IMA-B5, entretanto priorizando as aplicações de menor risco;
- Pincelar boas oportunidades de compra de títulos públicos curtos (máximo de 5 anos) e com taxas acima de 6,30%;
- Analisar alocação de recursos para trade de curto prazo em IMA-B5+ se a taxa de 10 anos superar 7% ao longo de 2015;
- Analisar redução de participação em renda variável se o índice ficar acima de 45000 pontos ao longo de 2015;

Cenário 3: Aécio – governo melhor que o anterior

- Aumentar o risco da carteira ao longo de 2015, reduzindo gradualmente alocações em DI, LFT, IRFM-1 e IMA-B5 e aumentando alocações em IRFM Total, IMA-B e IMA-B 5+;
- Pincelar boas oportunidades de compra de títulos públicos e com taxas acima de 6,05%;
- Analisar aumento de participação em renda variável;
- Analisar entrada em fundo dedicado à Petrobras;
- Analisar entrada em fundo dedicado à Vale.

Cenário 4: Aécio – governo pior que o anterior

- Manter alocação em LFT, DI, IRFM-1 e IMA-B5, entretanto priorizando as aplicações de menor risco;
- Pincelar boas oportunidades de compra de títulos públicos curtos (máximo de 5 anos) e com taxas acima de 6,30%;
- Alocar recursos para trade de curto prazo em IMA-B5+ se a taxa de 10 anos superar 7% ao longo de 2015;
- Analisar redução de participação em renda variável se o índice ficar acima de 45000 pontos ao longo de 2015;

	Juros 10 ar	5,92	IMA-B5		IMA-B5+		Bolsa	51084,28	BOVA		PETR4	15,6	VALE5	23,27
	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx
27/10/2014	5,5	6,5	-1,43%	1,29%	-4,78%	3,85%	50000	60000	-2,12%	17,45%	-3,85%	28,21%	-5,46%	11,73%